



Diário de Notícias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 19 de Outubro de 1932



Tripulantes e praças, que viajavam em navios peruanos, commetteram depredações no territorio brasileiro, fronteira com a Colombia

Cristopher WREN

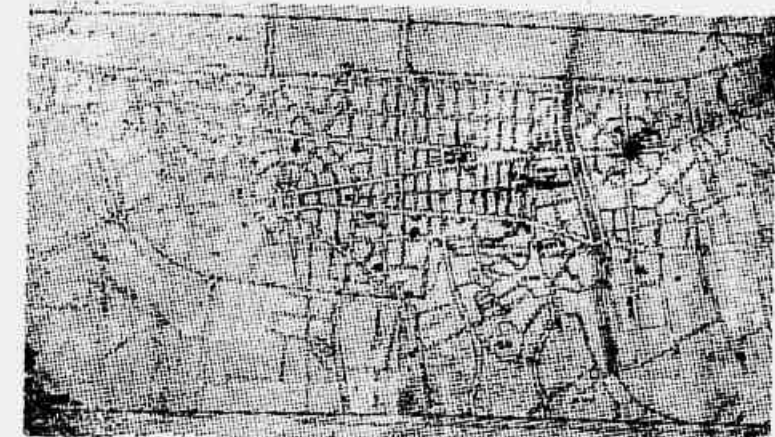
O tricentenário do nascimento do famoso architecto britannico, que foi o reconstructor da Cathedral de São Paulo, de Londres



Lado occidental da Cathedral de S. Paulo, obra prima do grande architecto inglez

O Real Institute de Architectos Britannicos em combinação com a Sociedade de Londres e a Sociedade Wren commemoram, hoje, em honras, o tricentenário do nascimento de Christopher Wren, o maior architecto Britannico da

igrejas e edificios. Wren, que já então era architecto de fama, foi contratado pelo rei Carlos II para reconstruir a cathedral e diversas igrejas, contracto esse que lhe abriu as portas do successo e da posteridade.



Projecto de reconstrução da cidade de Londres, em seguida ao pavoroso incendio de 2/8 de setembro de 1666, submettido á approvação do rei Carlos II pelo architecto Wren

epoca historica. Christopher Wren nasceu a 20 de outubro de 1632 em East Knoyle, Wiltshire. Deleceu-se na primeira mocidade a astronomia em cuja sciencia se distinguiu, tendo sido aos 25 annos nomeado professor de matematica em Oxford.

Por occasião do grande incendio de

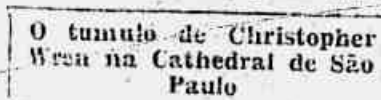
Wren propoz-se tambem a re-um patrimonio artistico de valor indiscutivel.

A cathedral de S. Paulo, embora criticada por alguns, é, apesar disso, reconhecida como um dos mais bellos exemplos de architectura no seu genero e comparavel de perto a S. Pedro de Roma.

Depois de uma carreira brilhante de architecto, Wren, já velho, retirou-se para sua casa em Hampton Court. Todos os annos, porém, passava um dia na cathedral de S. Paulo, predica de 25 annos de esforço seu e sua obra prima e foi em uma dessas excursoes que, aos noventa e um annos, apunhou um resfriamento que o victimou na noite de 23 de fevereiro de 1723, sendo enterrado no dia seguinte no seu quarto pelo seu criado.

Sepultado na nave do lado sul da cathedral que construiu parte do seu epitaphio é eloquente um attestado por sua simplicidade a grandeza do esforço do architecto: "Lector si monumentum requiris circumspice." (Lector se procuraes seu monumento olha em redor do ti).

edificar a cidade de Londres, tendo o mesmo submettido á approvação do rei um projecto seu, que foi em parte accoito, valendo-lhe os seus trabalhos a nomeação de architecto do Rei.



O tunulo de Christopher Wren na Cathedral de São Paulo

em Londres em 28 de setembro de 1696 que destruiu a anterior igreja de São Paulo, conjuntamente com grande numero de outras

O MOMENTO NACIONAL

Chegou Hontem, Pelo «Itajubá», o Chefe Revolucionario Coronel Euclides de Figueiredo

Os srs. Ataliba Leonel, Padua Salles e Pacheco e Silva deixaram o presidio do Meyer, sendo hospitalizados em enfermarias particulares

A chegada, hontem, do coronel Euclides de Figueiredo e dos outros revolucionarios detidos no litoral catharinense

Segundo antecipamos, chegaram, hontem á tarde, a bordo do navio auxilliar "Itajubá", que veio do sul, sob o commando do capitão de corveta Nelson Lima de Souza, o coronel Euclides de Figueiredo, o major da Força Publica Paulista Reynaldo Saldanha da Gama e outros revolucionarios que foram detidos no litoral catharinense.

O coronel Euclides de Figueiredo foi recebido no "Itajubá" pelo coronel Chrysostomo, que o acompanhou para bordo do "Pedro I", onde ficou preso.

O major Saldanha da Gama foi recolhido á sala da capella da Casa de Correção.

Todos os presos receberam a bordo, pouco antes de desembarcar, a visita das suas familias.

Os presos civis, drs. Paulo Duarte e Tito Pacheco, foram mandados para o presidio do Meyer, por ordem do capitão Dulcilio do Espírito Santo Cardoso, 4º delegado auxilliar.

O sr. Ataliba Leonel está enfermo

O EX-COMMANDANTE DA BRIGADA DO SUL ESTÁ NO SANATORIO RIO COMPRIDO

O sr. Ataliba Leonel, que se encontrava recolhido á Casa de Correção, adoeceu, hontem, gravemente, sendo transferido para o Sanatorio Rio Comprido.

O ex-commandante da Brigada do Sul, segundo nos informaram, está com nephrite.

O sr. Padua Salles transferiu-se da Casa da Correção para o Hospital dos Inglezes

O sr. Padua Salles transferiu-se, hontem, da Casa de Correção para o Hospital dos Inglezes, onde se encontra em consequencia de seu precario estado de saude.

O sr. Pacheco e Silva tambem está enfermo

Deixou, hontem, o presidio do Meyer, recolhendo-se a uma Casa de Saude, o sr. Pacheco e Silva, director do Hospital de Jiquiry, que ali se encontrava juntamente com varios outros presos politicos.

Os presos politicos foram postos em liberdade UM DESMENTIDO DA 3ª DELEGACIA

O dr. Coelho Branco, 3º delegado auxilliar, informa que os srs. Ataliba Leonel, Pacheco e Silva e Padua Salles não foram postos em liberdade, como noticiou um vespertino.

Aqueles politicos paulistas, que foram hospitalizados em enfermarias particulares, deverão voltar á prisão logo que se restabeleçam.

Os voluntarios da Legião Negra regressam a seus lares

S. PAULO, 18 — Os voluntarios da Legião Negra estão regressando a seus lares, pagos que foram dos soldados correspondentes ao serviço militar.

O sr. Roberto Moreira não foi preso

FOI-LHE DADO UM PRAZO DE 8 DIAS PARA SE APRESENTAR A'S AUTORIDADES

Constou, hontem, com insistencia, que o sr. Roberto Moreira havia sido preso em São Paulo e que já estava de viagem para o Rio, afim de incorporar-se aos demais politicos paulistas detidos na Casa de Correção.

Pelo que, entretanto, a nossa reportagem pôde apurar, foi dado ao sr. Roberto Moreira um prazo de 8 dias para se apresentar ás autoridades policiais.

O antigo parlamentar permanece em São Paulo.

Políticos paulistas no Cattete

Foram recebidos hontem no Cattete, pelo sr. Getulio Vargas, os srs. Francisco Giraldo, Oscar Duarte e Mauricio Godart, politicos paulistas.

O general Daltro Filho e a officialidade do 3º R. I. no Cattete

O sr. Getulio Vargas recebeu hontem no Cattete, a visita de cumprimentos do general Daltro Filho, acompanhado do commandante do 3º Regimento de Infantaria, tenente coronel Alvaro Soares Dutra, e de todos os officiaes dessa unidade.

A recepção teve lugar no salão dos Despachos, com a presença do general Góes Monteiro.

Aniosamente esperado, em Recife, o regresso das tropas pernambucanas

RECIFE, 18 (A. B.) — Estão sendo esperados com a mais viva ansiedade, nesta capital, tres batalhões da Brigada deste Estado, os quaes se encontravam nos campos de batalha do Sul e Leste de São Paulo.

Vinjam essas unidades a bordo do paquete "Santarém", do Lloyd Brasileiro. Todas as classes do Estado preparam festiva recepção aos bravos soldados pernambucanos, reinando em torno dessas homenagens o maior entusiasmo.

O SR. MARREY JUNIOR ROMPEU COM A FRENTE UNICA

Como respondem áquelles politicos os membros do Directorio Central do Partido Democratico

S. PAULO, 18 (DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Os matutinos de amanhã publicarão a resposta que os membros do Directorio Central do Partido Democratico, sr. J. J. Cardoso de Mello Neto, Manoel Antonio de Castro, Henrique de Souza Queiroz, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Joaquim Celdonio Filho, Elias Machado de Almeida e Manoel Ubaldo de Azevedo deram á mensagem do sr. Marrey Junior rompendo com os partidos da Frente Unica.

Essa resposta affirma que esse politico abjurou sua inalteravel solidariedade aos companheiros de luta.

Foram muito bem recebidas, em Recife, as declarações do general Waldomiro Lima

RECIFE, 18 (A. B.) — As recentes declarações feitas á imprensa dessa capital pelo general Waldomiro Lima, foram aqui recebidas com verdadeiro entusiasmo e como demonstração ou bons propositos em que se encontra aquella militar para com o nobre e grande povo paulista.

Os proprios elementos exaltados, que receberam com certa tristeza as primeiras affirmativas do valoroso cabo de guerra,

O mercado de café de Santos

SANTOS, 18 (A. B.) — Abriu paralisado, hoje, o mercado de café a termo para os contratos A e B, que se mantinha sem alteração quanto ás cotações. O disponível, calmo, e o numero de interessados foi reduzido.

As offertas foram feitas na seguinte base: 140000 a 145000 para o tipo 4, duro; 165000 a 168000 para o tipo 4, molle; não tendo demonstrado maior interesse os demais mercados.

O movimento estatístico foi: passagem, 21.984; entradas, 32.899; embarques, 43.589; despachos, 44.119, e existencia, 1.588.544 saccas.

As cotações na Bolsa de Santos foram: contrato A, de outo-

O sr. Roberto Moreira não foi preso — Politicos paulistas no Cattete — Noticias do Ministerio da Guerra — Outras notas

O commandante Ary Parreiras elogia a Força Militar

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, fez expedir o seguinte officio: "Illmo. sr. coronel Luiz Braga Murry, commandante da Força Militar do Estado.

Com o regresso a esta capital do ultimo contingente da Força

No Ministerio da Guerra

TRANSFERIDO O INSPECTOR REGIONAL DE TIRO DA 4ª REGIÃO MILITAR

O general Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, transferiu o capitão José Epitácio Braga, inspector de tiro regional da 4ª R. M., para o 10º R. I., em Juiz de Fora.

TEM NOVO ENCARREGADO A FILIAL DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DA GUERRA NA 4ª REGIÃO MILITAR

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra designou o sargento ajudante Agostão de Lima para encarregar da Filial do Gabinete de Identificação da 4ª Região Militar.

FOI DESIGNADO PARA CHEFE DA 1ª SECCÃO DA 3ª CIRCUNSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

O general Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, designou o major Alfredo Bamberger, para chefe da 1ª Seccão da 3ª Circunscricção de Recrutamento Militar. REASSUMIU A CHEFIA DA INSPECTORIA DE TIRO DA 1ª REGIÃO MILITAR

Reassumiu a chefia da Inspectoria de Tiro da 1ª Região Militar, por ter regressado das Forças em Operações, o capitão Alfredo Muciel da Circunscricção Militar de Matto Grosso.

A PERMANENCIA DE OFFICIAES NO DEPARTAMENTO DA GUERRA DEVE SER REDUZIDA AO MINIMO

O general Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, em nota dirigida ao chefe do D. G., declarou que deve ser reduzida ao minimo, compativel com as exigencias do serviço, a permanencia de officiaes no referido D. G. UMA DESIGNAÇÃO SEM EFEITO PARA CHEFE DO S. M. B. DA CIRCUNSCRIPÇÃO MILITAR

Foi mandado tornar sem effecto a designação do capitão Canabarro Penn Lopes da Costa, da Bateria do 7º Grupo de Artilharia de Costa, para chefe do S. M. B. da Circunscricção Militar de Matto Grosso.

O GENERAL DESCHAMPS PASSOU A CHEFIA DO DEPARTAMENTO DA GUERRA AO CORONEL BENJAMIN DA FONSECA

Com a maior simplicidade, realizou-se, hontem á tarde, a passagem da chefia do Departamento do Pessoal da Guerra, pelo general Deschamps Cavalcanti (ultimamente promovido ao posto de general de divisão, o coronel Benjamin Raphael Fonseca, chefe da 1ª Divisão de massas Departamental, tendo apenas assistido as officiaes que ali servem.

Hoje á tarde, os officiaes do referido D. G. irão incorporados á residencia do general Deschamps, onde offerecerão um mimo symbolico, como recordação da sua passagem naquella repartição.

YEM A ESTA CAPITAL A CHAMADO DO MINISTRO DA GUERRA

Em virtude de ter sido chamado pelo ministro da Guerra, embarcou para esta capital o coronel da arma de infantaria Queiroz Sayão, que se achava commandando o Destacamento do seu nome junto ás forças do general Waldomiro Lima.

A CHEGADA DO 9º REGIMENTO DE INFANTARIA

Chegou hontem á esta capital o 9º Regimento de Infantaria, com sede em Pelotas. Esse regimento embarcou, hoje, para a sua sede, devendo o coronel Eliseu Abott assumir o commando do mesmo nesta capital.



O coronel Euclides de Figueiredo cercado de sua familia a bordo do "Itajubá"

quando condicionou a sua permanencia no governo militar de São Paulo á confiança que merecesse da população do São Paulo não occultam, hoje, a sua grande satisfação.

Foi reformado o major Virgilio dos Santos

Pediu e obteve reforma o major da Força Publica Paulista Virgilio Ribeiro dos Santos, que foi uma das figuras mais em evidencia da Columna Prestes e um dos commandantes das tropas revolucionarias do sul, em 1930.

Foi creado o serviço de material bellico da Força Publica Paulista

S. PAULO, 18 (A. B.) — O general Waldomiro Lima, governador militar de São Paulo, assignou hontem um decreto determinando a criação do Serviço de Material Bellico da Força Publica do Estado e disposto sobre o funcionamento do mesmo.

Restabelecido o trafego da Estrada Campinas-Prata

S. PAULO, 18 (A. B.) — De accordo com uma publicação feita hoje, pelo engenheiro-residente de Campinas, foi restabelecido, em caracter provisório, o trafego da Estrada Campinas-Prata.

Para isso, foram executadas varias pontes de emergencia sobre os rios Jaguary, Camanducaia e Piratiny.

Os promotores publicos solidarios com o sr. Ibrahim

S. PAULO, 18 (A. B.) — Os promotores publicos da capital dirigiram ao sr. Ibrahim Nobre, que se acha no Rio, o seguinte telegramma: "Representantes ministerio publico visitam digno collega, apresentando-lhe mais completa solidariedade sua actuação movimento constitucionalista, em que foi eloquentemente interpretado todo S. Paulo — (ass.) Marzio Munhoz, Vicente de Azevedo, Soares de Mello, Basilio Garcia, Cesar Salgado, Francisco Barros Penteado, Paulo Rubião Alves Nobre, J. Alves Motta, Carlos de Figueiredo Sá, Moacyr Cesar, Almeida Bieito, José Teixeira Penteado."

bro a janeiro — Anterior, 14.775; abertura, 14.775. Mercado paralisado. Contrato B, outubro a janeiro — Anterior, 12.775; abertura, 12.775. Mercado paralisado.

Por alma dos mortos do 29º B. C.

Será realizada, hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma dos militares do 29º B. C. de Natal, tombados na luta.

As eleições da Junta Commercial

S. PAULO, 18 (A. B.) — O governador militar de S. Paulo, general Waldomiro Lima, considerando desaparecidos os motivos que determinaram a expedição do decreto n. 5.678, pelo qual foi adiada a eleição dos membros da Junta Commercial desta capital, assignou hontem o decreto n. 5.709, designando os dias 30 de novembro e 1 de janeiro para eleições e posse, respectivamente, dos membros da referida Junta.

Quer saber noticias do filho

Fomos hontem procurados pela saphora Maria José Monteiro, que pede, por intermedio desta folha, noticias de seu filho Ary Formiga, que seguiu para o Sector Leste incorporado ao 8º D. C. R.

O commandante do 2º B. C. agradece á Associação de Imprensa Fluminense

O commandante do 2º Batalhão de Caçadores dirigiu ao presidente da Associação de Imprensa, em Niteroi, o seguinte officio: "Sr. presidente. E' possuido da mais grata satisfação que este commando vem apresentar os sinceros agradecimentos seus, dos officiaes, sargentos e praças do 2º Batalhão de Caçadores, pela mais atenciosa, carinhosa e cortez com que os recebeu na noite de 18 do corrente, em Niteroi e São Gonçalo, quando de regresso das operações militares em que ultimamente se empenhou esta unidade, occasião esta em que o povo e a imprensa fluminense bem demonstraram o alto carinho que dedicam aos seus principios de civismo, que são a fortaleza moral de um povo que tem verdadeiro amor á sua Patria. Saudes e Fraternidade. — (a.) Euclides Telles Pires, capitão commandante."

OS PERUANOS PRATICAM DEPREDações EM TERRITORIO BRASILEIRO

MANAOS, 18 (U. P.) — Procedente do rio Ica, na fronteira do Brasil com a Colombia, o machinista da lancha "Marcelita" narrou que os tripulantes e praças que viajavam nos navios peruanos destinados áquelles rios, com o proposito de fazer incursões em territorio colombiano, ao passarem pelo territorio brasileiro, commetteram numerosas depredações, entre as quaes o saque da casa de um italiano indefeso, que se viu obrigado a contemplar o total desbarato dos seus haveres.

Os peruanos vinham acompanhados da canhoneira "America" e de um avião. O machinista acrescenta que os peruanos, quando se lhe diz que estão em aguas do Brasil, respondem que não sabem onde fica a fronteira e fazem ironias com as autoridades nacionaes.

Diário de Notícias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno ... 55000/12mese ... 55000
Semi-ano 27500/6mese ... 27500
Paises signatarios do Convencio
Postal Pan-Americano
Anno ... 80000/12mese ... 80000
Semi-ano 40000/6mese ... 40000
Paises signatarios do Convencio
Postal Universal
Anno ... 100000/12mese ... 100000
Semi-ano 50000/6mese ... 50000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas quantias em valor postal, cheque ou valor declarado, endereçados a "S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS", Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsável pelas opiniões expressadas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rede de ligações internas); Niteroi: 4-485; End. tel.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Securanc em S. Paulo — Praça do Patriarche, 5-2 — Tel. 2-7079.

ESCUDOS, HYMNOS E BANDEIRAS

HA alguns annos, esboço-se neste país uma corrente de opinião tendente a afastar dos Estados esta preocupação de escudos, hymnos e bandeiras que lhes dão a apparencia de nações de jurro da nacionalidade commum. Como tudo quanto de salutar a emprender e tornar effectivo no Brasil, a idéa alcançou completa adhesão por toda parte. Depois, no entanto, calu no esquecimento, de modo a continuar a mesma ordem de coisas, se não mais accentuada, segundo a qual todos os Estados do Brasil vão cada vez mais apresentando os seus escudos como expressão de quasi soberania, os seus hymnos e as suas bandeiras como espelho de quasi nacionalidade, o que, no final de contas, dá mais ou menos no mesmo.

Já, é tempo, porém, de acabar com isso, sobretudo quando se está sentindo que essa hypertrophia do que se poderia chamar a individualidade dos Estados nos está conduzindo a situações cujo desfecho se torna manifestamente imprevisível. Até agora, não é possível atinar com o sentido das correntes que, há de prevalecer sobre a organização politica do Brasil. Selam ellas quaes forem, no entanto, a verdade é que se fará necessario traçar um novo entrelaçamento dos varios ramos da nacionalidade, com a extincção forçosa de tudo quanto, ao de leve, "equie", corresponder a um mltiplo ou prelexto para a dissociação.

Os hymnos, os escudos e as bandeiras estaduais estão nesse caso. Se o país é um e indivisível, se a finalidade delé é uma só; se se caminha para o mesmo objectivo politico, economico e financeiro; se a divisão politica estabelecida pelo Estatuto de 24 de fevereiro obedece apenas ao objectivo de facilitar a administração publica, fiscalizada pelo órgão central, que é a União, para que escudos, hymnos e bandeiras, demonstrativos de uma inclinação para a desagregação do todo nacional? De ordinario, costumam-se ligar pouca importancia a factos como esses, de expressão que muita gente supõe de simples apparencia. Quando se verifica, no entanto, que as gerações se vêm succedendo desde a primeira infancia o influxo patriótico do hymno da sua terra, do escudo da sua terra e da bandeira da sua terra, é claro que pouco lhes restará para pensar em alguma coisa que se chama Brasil e encerra em verdade a grande verdadeira patria de todos nós. Ha flegões perigosos, e as que envolvem, como essas de que tratamos, interesses vitais da nacionalidade, devem ser abolidas, ou extintas, a despeito de tudo.

Conhecidos os desdobramentos da crise desencadeada pela guerra civil, felizmente extinta, o momento que defrontamos consiste em deliberar com o maior espirito de unificação do país, afastados todos os agentes de dissociação de pensamento, de hábitos, costumes e cultura geral dos brasileiros. E' o objectivo essencial, e o que não corresponde ás suas linhas, grandes e pequenas, inutilizará todo o esforço collimando a reconstrução do Brasil uno e indivisível, é bom repetir.

No caminho em que vamos, damos a idéa, a toda gente que observa, de que estamos a fazer os maiores esforços para o fraccionamento da Republica. A Federação de 91, com a autonomia ampla dos Estados e a autorização para tratarem por si mesmos dos seus "negocios peculiares", conduziu-nos a isto. Pois tratemos de contramarchar emquanto é tempo. Nem escudos, nem bandeiras, nem

A Ford Motor Company recommentou aos seus empregados a reeleição do Presidente Herbert Hoover

hymnos estaduais: um só escudo, uma só bandeira e um só hymno — os do Brasil.

O JAPÃO E A CRISE

O JAPÃO é um dos países que mais têm soffrido com a crise mundial. Sua industrialização, até recente, tem sido vertiginosa e, de algum modo, prejudicial á agricultura, base classica da prosperidade economica do Imperio do Meio.

Como resultado dessa industrialização em boa parte dependente de materias primas importadas, vê-se hoje o Japão na contingência de comprar fóra uma tonelagem importantíssima de artigos alimentares, pois que a agricultura nacional é insufficiente para abastecê-lo.

São variados os recursos do país, mas nem todos têm importância para uma exportação remuneradora neste momento, excepção feita da seda artificial e natural, das lãs, do cimento, dos adubos, da cereja e do aço, embora quasi todos estes productos precisem de outros, do procedência estrangeira, o que necessariamente os encarece.

Mas os japoneses compreendemram superiormente os benefícios da racionalização podda trazer para industrias virtualmente controladas pelos entendimentos de países de raça branca; e por isso os "cartels" entraram no domínio industrial corrente.

Ela por que relativamente, pouco tem soffrido com a crise a industria da seda artificial. Quanto á da lã, augmentou, a partir de Janeiro deste anno, de 20% o numero de seus fusos. Em materia de cimento a produção de 1931 elevou-se a 22.460.000 barricas. A cereja, que tende a substituir a bebida nacional "sake", produz um desenvolvimento prodigioso e sua exportação accusa cifras avultadas. Sulfato de amoníaco, de que o Japão importa tudo quanto carece, está sendo produzido do tal modo, que brevemente o país prescindirá de importar os 800.000 toneladas do seu consumo.

Infelizmente, se a produção industrial não vai de todo mal, os proprietários rurais se acham a braços com uma divida que sobe a 6 bilhões de yens, enquanto o "deficit" deste anno do orçamento do Imperio se expressa em 660 milhões de yens.

CIMENTO E ASSUCAR

A CANA de assucar é a lavoura mais antiga do Brasil. Não obstante, é, relativamente, a mais precaria com a transformação industrial da materia prima. São conhecidas as razões. A mais importante é a falta de mercados no exterior. Todavia, a falta de taes mercados poderia ser de certo modo compensada com o alargamento do consumo no mercado interno.

De que forma? Applicando-se o assucar também na fabricação do cimento. É possível? Parece. Os chimicos americanos Gerald Cox e John Metcalf, do Instituto de Investigações Industriais Mellon de Pittsburgh, Pennsylvania, comunicaram recentemente á seção de assucares da Sociedade Americana de Chimica o resultado de pesquisas feitas em torno do emprego do assucar de canna na composição do cimento.

Segundo os mencionados chimicos, o assucar, que contém apreciavel percentagem de argilla, contribue para maior resistencia da massa, fazendo a função de colia ou elemento de ligação ásas forte.

Além disso, que o processo já era conhecido dos romanos que formavam seus cimentos com a mistura do assucar, disso resultando a extraordinária durabilidade do "concreto" que elles usavam.

Seja como fór, o facto não é para desprezar. E, como se trata de experiência bem similis, ainda talvez valesse a pena tentá-la no Brasil. Mas, de quem poderia ser a iniciativa? Dos constructores ou dos usineiros de assucar? Patrioticamente: de ambos.

O BRASIL DESCONHECIDO

Argentina prepara-se para a industrialização com o petroleo activamente extrahido, na região de Comodoro Rivadavia.

Em nosso país, o petroleo continúa a ser objecto de considerações idealistas, com maior ou menor dose de optimismo. No entanto, vamos narrar um facto muito interessante. Em Bon Jardim, do Itaituba, na região do Tapajoz, no Estado do Pará, a filiação local é feita por meio do petroleo extrahido de poços que ficam nas circumvizinhanças da cidade.

Por isso, pergunta-se: por que motivo não activar, pois, as explorações do petroleo na região do Tapajoz, onde abundantemente existem lençóis importantes?

ECONOMIA NACIONAL

O BRASIL já produz alfafa em quantidades quasi bastantes para o consumo de seus rebanhos. Produzem alfafa os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. A produção em 1930-31 foi de 114.444 toneladas; o valor médio da produção annual tem sido de 25.000 contos.

Está definitivamente marcada a data do 26 de novembro entrante para a inauguração da 16ª Exposição Agricola e Pastoral organizada pela Sociedade Agricola de Pelotas.

cos de cêco babassu', também de 60 kilos.

Neste momento, a produção annual global de alcool-motor no Brasil é de 30 milhões de litros, cabendo 10 milhões a São Paulo, 10 milhões a Pernambuco e 10 milhões ao Estado do Rio. Mas o alcool-motor está sendo também produzido em Minas Geraes e no Rio Grande do Sul.

O ENSINO DO POBRE

SE precisássemos de uma prova provada de que estamos vivendo de um momento de imprevistos e surpresas nada banais, tel-a-tamos nas declarações que acaba de fazer o Ministro da Educação sobre o barateamento do ensino de humanidades.

Muita gente deve ter lido duna e tres vezes a declaração, suppondo-se mystificada por uma perverba momentanea caprichosa da vista. Seria possível? Um membro do governo, neste país, não tem o direito de estudar pobre também tem direito a instruir-se?

O espanto, se ocorreu, estaria mais que justificado, porque, realmente, todos os nossos governos, em todos os tempos, indefectivamente, primaram em transformar o ensino em fonte de receita, sobrecarregando-o de taxas extorsivas, como a precatório para torná-lo privilegio dos ricos.

Mas, fôrta e aceitar a evidencia. O novo titular da Educação, que se defronta com uma reforma tão onerosa de taxas, que uma delia ficou preguosa ao nome do seu antecessor, manifestou-se, realmente, em favor do barateamento da instrução secundaria, e foi, nestes termos, que denotam evidente mudança no preconceito official:

"Nenhuma ensino deve merecer mais a attenção do governo federal que o de humanidades. É este necessariamente o ponto de partida para todos os outros ramos superiores, para todas as posições elevadas. Acresce que os preparatórios, em geral, são adolescentes que nenhum emprego ou officio têm, e seus paes ou responsáveis, na maioria pobres e sobrecarregados de familia, é que lhes custeiam as despesas dos estudos collegiaes."

Perfeito. Esperamos agora que a mesma bella palavra corresponda á bella realidade que elle promettem.

O FUTURO DA TELEVISÃO

INAUGUROU-SE há dias em Milão o primeiro posto publico de radio-televisão. Puderam, assim, alguns milhares de habitantes do falar radiophonico, a grandes distancias, vondo se interlocutores.

Não ha duvidas que a radio-televisão, uma das autenticas maravilhas deste século maravilhoso, embora cruel.

Já se previam algumas das consequências da televisão radiophonica? Entre outras, pode-se admitir como certa a retrospetividade do sedentarismo.

Em primeiro lugar, passará-se á viajar menos, desde que as viagens tenham por objecto rever pessoas conhecidas ausentes. O telefone, com a voz e a vista da pessoa, supprirá, em muitos casos, a viagem.

Depois a frequência aos theatros diminuirá ainda mais. Em casa, metido no pyjama, ouvir-se-á toda a representação e ver-se-á todos os artistas. Para que sair á rua, quando a radio-televisão tudo nos põr ao alcance dos ouvidos e do olhar, em nossa propria casa?

Assim, essa maravilha vai ser um effizaz instrumento de semimediada sedentariedade. Mas... que prejuizo para o theatro, principalmente?

Se já agora, com o radio, apenas, os melômanes desertam frequentemente as platéas lyricas e as salas de concerto, que irá quando, com a voz e a musica, tiverem elles também em casa os figurantes e exccutores?

BOA DECISÃO

O governo pretende localizar os "sem trabalho" e os desmobilizados da revolução em terrenos da Baixada Fluminense, já em condições de serem cultivados. Essas terras foram requisitadas ao Patrimônio Nacional pelo ministro do Trabalho, e parece que se alcançará o objectivo visado, com um grande aproveitamento para a vida economica daquella região, talhada para um grande futuro.

A Baixada Fluminense é, sem duvida alguma, um potencial de riqueza, e não se comprehende como, a dois passos da capital do país, permaneça na situação precaria em que a vemos. Desde que se comecou a sentir por aqui a angustia dos que ficavam nas cidades sem occupação, era natural que para elles convergesse a attenção do governo no sentido de os encaminhar para lá.

Se houve alguma tentativa em tal sentido, não sabemos. Palpatinas agora, entretanto, que a questão será encarada de outro modo, sobretudo porque entra nella um agente de alguma importância, como sejam os desmobilizados da revolução.

Effectivamente, se ha soldados que desejam regressar ás suas terras, outros há, e em grande quantidade, que preferem ficar por aqui. São homens do sertão, lavradores fortes, acostumados aos revezes da vida agrícola do nordeste. Capazes são elles de grandes empreendimentos de lavoura, desde que encontrem boas terras. Essas terras ahí estão.

Estabeleça-se ahí o governo, e só terá a lucrar com a sua decisão, imprimindo-se á Baixada Fluminense uma expressão de utilidade economica, que ha de ac fazer sentir forçosamente em resultados apreciaveis.

O momento internacional

A ronda alarmante da guerra

Fôr dos circulos officiaes, onde o ambiente se mantém dentro das devidas reservas, por toda parte na Europa se fala e se espera a guerra. Quando virá? Hoje ou amanhã, pouco importa fixar a data, mas tem todos a certeza de que chegará, com pontualidade. Os horizontes sombrios não enganam os calculos da meteorologia popular, na previsão de tempo ameaçador. O sr. Pincaré, em entrevista de hontem, diz que as populações de léste mostram-se inquietas, muito embora isso lhe pareça excessivo, pois um pouco de firmeza na attitudo da França bastará para que a Alemanha mude de proceder.

Não vamos discutir as possibilidades diplomaticas, sobre as quaes nos occupamos todos os dias, senão indagar se ha razões que justifiquem essa inquietação geral. O homem médio da Europa, que vê, por toda parte? O preparo febril para a guerra, o aperfeiçoamento constante e pertinaz de todo o aparelhamento militar, a sobrecarga de impostos que tem de pagar, para fazer face ás despesas bellicas, o fracasso de todas as tentativas pacifistas, a linguagem stibitina dos estadistas, que mais occultam do que esclarecem, e, vez por outra, declarações de certa franqueza, que lhe justifica os temores. Assim, o sr. Mussolini, no decimo anniversario do fascismo, afirma que a joven Italia não tem de fazer concessões ás previsões catastrophicas do futuro. Por outro lado, o rufo do tambor histérico prosegue, enquanto os capacetes de aço desfilam deante das figuras dos filhos do sinistro Guithierme II.

Procura-se a guerra? Pelo menos, se querem a paz, os esforços têm sido contraproducentes, e as vias preferidas são positivamente as peores possiveis. Cria-se a mentalidade da guerra e o desarmamento dos espiritos, imprescindível a uma construção solida da paz, não se fez, nem mesmo se tentou, salvo em alguns centros de boa vontade, que não lograram irradiar o seu idealismo. A Liga das Nações fálhou como instrumento politico e a confiança dos que acreditaram na sua accão salutar tornou-se irremediavel desillusão. Por isso, o espantallo da guerra surgiu, agitou os homens inquietos e acirrou odios profundos. O Tratado de Versalhes não tendo conseguido apagar as sommas de malquerenças, deixou o germe e bastou o desequilibrio economico, com a grande crise, para exacerbar o mal tremendo. Ha cerca de quinze milhões de homens sem trabalho, muitos dos quaes morrem a fome. Estes não podem estar satisfeitos com o mundo actual e tudo fardo para derrocá-lo, na esperança de melhores dias. E, assim, o pheromono social agrava a questão politica e tudo se atropela nesta hora de inquietação e más presagios.

Actos do Governo Provisorio

Foi creada uma Recebedoria de Rendas Federaes na capital de São Paulo

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Deusdedit Moura Brasil para o cargo de 1º supplente de delegação do 19º districto policial; os reservas da Inspectoria de Vehiculos Sebastião Teixeira Machado e Antonio Epaminondas Moreira, para fiseaes effectivos da mesma Inspectoria; o identificador extranumerario do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal Hernan Nogueira de Lacerda para praticante effectivo do mesmo gabinete; o investigador de 1ª classe da 4ª delegacia auxiliar Francisco Guerra, para Inspector de Investigações da mesma delegacia.

Exonerando, a pedido, Maria Stella da Gama Cerqueira, de praticante do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal do Districto Federal.

Na pasta da Vição:

Proenovando na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a 3ª official, os auxiliares de 1ª classe, José Pio da Costa, por antiguidade; Sylvio Arcuri, por pontos de classificação em concurso e Francisco de Assis Lacerda Athayde, por merecimento.

Na pasta da Agricultura:

Augmentado de 8.000\$000 a dotação de sub-consignações da verba 10ª, mediante redução da mesma importancia em outra sub-consignação da mesma verba.

Na pasta da Educação:

Transferindo a importancia de 6.000\$000 da sub-consignação n. 36 para a de n. 37, Maternal, da verba 11, do art. 7º do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1932.

Nomeando Manoel Olyntho de Magalhães, internamente, para Inspector de alumnos do Internato do Collegio Pedro II. Pondo em disponibilidade, em virtude de extinção do cargo, o administrador do extinto Serviço de Saneamento Rural do Rio Grande do Norte, Floriano de Sá Peixoto.

Exonerando, a pedido: — Francisco Antonio Rodrigues de Salles Netto, de vaccinador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saúde Publica; Edgard Guimarães Almeida, de auxiliar do Laboratorio Anatomico-Pathologico do Hospital Nacional de Assistência a Psychopathas.

Transferindo o auxiliar dactylographo do Instituto de Previdência dos Funcionarios Publicos da União, Maria Werneck Machado de Cerqueira Lima, para dactylographa da Secretaria de Estado da Educação e Saúde Publica, em virtude de permuta, por conveniencia administrativa; e desta secretaria para aquelle instituto, a auxiliar dactylographa Dina Nunes Ribeiro.

Na pasta da Fazenda:

Creando uma recebedoria das rendas federaes na capital do Estado de São Paulo e regulando os seus serviços.

Prorogando até 10 de novembro, 20 do mesmo mez e 20 de dezembro do corrente anno, respectivamente, os prazos estabelecidos no paragrafo unico do art. 1º, art. 2º e art. 5º do decreto n. 21.584, de 29 de junho do corrente anno e já prorogados pelo de n. 21.768, de 26 de agosto ultimo.

Na pasta da Marinha:

Tornando sem effecto o decreto n. 21.428, de 19 de maio ultimo que suspendeu, em caracter provisorio, as exigencias constantes das letras a e b do art. 78, do regulamento de promoções dos officiaes do corpo da Armada.

A FORD EM FAVOR DE HOOVER

DEARBORN, 18 (U. P.) — A Ford Motor Company recommenta a seus empregados a reeleição do presidente Hoover. Nas usinas do Rio Vermelho foi affixado um boletim dizendo: "Hoover dominou as forças que destruíram a industria e determinaram a falta de trabalho. Elle deve ser reeleito".

O 63º anniversario da fundação de "La Prensa" de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Encom-se a algumas centenas as cartas e os telegrammas congratulatorios recebidos da numerosos paises pelo diario "La Prensa", nos quaes se realça o alto padrão do effizencia mantido e manifestado pelo mesmo diario, que celebra hoje seu 63º anniversario de fundação.

Em editorial hoje publicado diz aquillo importante periodico: "Independente dos governos e dos partidos, "La Prensa" soube sempre manter uma posição imparcial e imparcial, podendo assim dizer, graças a essa posição, tudo quanto lhe pareceu necessario dizer."

A época presente favorece de um modo sem precedentes os demagogos e, por esse motivo, é mais necessaria do que nunca a fidelidade a esse dever de imparcialidade.

A intranquillidade mundial, devida ao esquecimento da civilização, baseada na crise da solidariadade internacional, suscitou nos maiores países uma onda de extremo nacionalismo economico, causando a perda da liberdade economica e social."

O gabinete belga renunciou

BRUXELAS, 18 (U. P.) — O Gabinete belga apresentou hoje renuncia collectiva.

ALCOOL MOTOR

Desde os primeiros tempos em que teve começo a campanha em prol da diffusão do emprego do alcool motor, deu-lhe o DIÁRIO DE NOTÍCIAS o maximo applauso, por motivos evidentemente de interesse nacional. Esses motivos podem ser summarizados em poucas palavras. E' o que vamos fazer.

O Brasil dispense annualmente consideravel quantia com a importação de gasolina. Estamos, porém, ainda em phase de inicio do desenvolvimento rodoviario do país. Isso quer dizer que o nosso consumo do alludido combustivel se exprime em cifra minima, visto como todas as possibilidades se manifestam no sentido do augmento daquelle importação.

Até ahí muito bem. Que maleficio de ordem economica poderia causar ao Brasil o crescimento de suas aquisições de gasolina, se esse crescimento não affectasse, como indubitavelmente affecta, as condições financeiras da nacionalidade?

Realmente, é que ninguém desconhece é que não realizamos um excedente exportavel que, pelo seu valor, corresponda ás necessidades financeiras do Brasil. A nossa exportação se desenvolve tardigradamente. Logo, urge corrigir pelos meios ao nosso alcance os elementos determinativos daquelle desequilibrio.

Esse constitue o primeiro aspecto relevante que apresenta a questão do alcool-motor. Carecemos de reduzir onde fôr possível, sem incidir nos vicios e nos perigos do nacionalismo economico, o nosso movimento importador. Expliquemo-nos ainda melhor.

Se carecemos de materias ferroviarias e, presentemente não nos encontramos em condições de produzi-las, convém que evitemos de importar certas mercadorias que depaeram succedaneos nacionais, afim de mais livremente adquirir os materiais de importação indispensaveis ao nosso progresso. Está precisamente nesse caso a substituição do emprego da gasolina pelo uso do alcool-motor. De comego, a idéa surgiu como uma tentativa, parecendo conter mais sonho que realidade.

Mas, com o desdobrar dos factos, as possibilidades, então imprecisas, se foram positivamente. Ha unidades federativas, como Pernambuco, onde o uso do alcool-motor supera enormemente, sem termo de comparação, o da mercadoria substituida. Nós mesmos já tivemos o ensejo de fixar estatísticas e coefficients muito significativos.

A campanha do alcool-motor está, pôde-se dizer, sem duvida alguma victoriosa. Pelas suas propriedades essenciaes, a substituição da gasolina, que cede o lugar ao alcool-motor, pertence ao dominio dos factos consummados. Pelo seu preço, as vantagens também se accentuam.

Uma idéa boa, util e profizua é uma idéa victoriosa. Foi o que se deu com o alcool-motor que nasceu animada pela naturalidade do seu proprio exito.

Ha, porém, outros aspectos não menos relevantes no assumpto que examinamos. Adoptando o processo do alcool-motor, o país colhe duas grandes vantagens em uma só occasião.

Reduz em proporção apreciavel as suas aquisições de gasolina. Com os recursos reservados ao pagamento desse combustivel, poderá adquirir materias ferroviarias e rodoviarias indispensaveis.

Por outro lado, o alcool-motor dilata as possibilidades de consumo com que já conta a industria assucareira. Todos sabem que, do ponto de vista da exportação, a lavoura de assucar atravessa uma crise que parece insuperavel. Tudo reside numa difficuldade fundamental. Não temos esperanca de operar tão cedo a baixa do custo da produção.

Ao invés de contar apenas com o consumo reclamado por necessidades alimenticias, o assucar passaria a valer também como fornecedor de um elemento capaz de exercer perfectamente a sua função de succedaneo do combustivel. De modo que uma campanha que surge amparada nesse motivo de exito, só não chegará ao seu justo termo se lhe faltam a visão e o espirito de continuidade dos homens.

O sr. Manlu foi incumbido de formar o novo gabinete rumeno

BUCAREST, 18 (U. P.) — O sr. Julia Manlu foi incumbido de organizar o gabinete da "reforma". Considera-se seu successo como assegurado.

Claridade...

RAPHAEL DE HOLLANDA

(Redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Depois do aspero combate de Porongos, relata em seu livro "Rosas e o Exército Allado", o marechal Bernardino Bormann, Caxias, antes de entrar na cidade de Bagé, preveniu que não queria demonstrações de alegria pela victoria das armas imperiaes.

Ao vigiar que tinha ido ao seu encontro para saber a que horas devia celebrar o "Te-Deum", respondeu:

"Reverendo! Precedeu a esse triumpho derramamento de sangue brasileiro. Não conto como trophos desgracias de concidantes meus. Guerrier os dissidentes; mas sinto as suas desditas, e choro pelas victimas, como um pae por seus filhos. Va, reverendo, e, em lugar de um "Te-Deum", celebre uma missa de defuntos, que eu, com o meu Estado Maior, e a tropa que na igreja couber, irei amanhã ouvir-l'ha, por alma dos nossos irmãos illudidos que pereceram no combate."

Vencedoras, observei no Sector Leste, as tropas que entraram no territorio paulista fizeram-no sem arrogancia, procurando, por todos os meios e modos, não ferir os explicaveis melindres das populações. Em Cruzeiro, vi levadas de prisioneiros andavam, sem constrangimento, pela cidade no dia seguinte á deposição das armas. Vencidos e vencedores, acotovelavam-se nos cafés. Dos ultimos, ouvi os mais calorosos elogios aos defensores de Sylveiras, que foi o Verdun da resistencia paulista — o grande tumulto fraternal dos bravos rapazes da lendaria M. M. D. C. e dos nortistas rudes que tantas e tão repetidas vezes investiram, a passo de carga, correndo para a morte, contra os entranheamentos formidaveis. E' que, descendo do alto, do commando supremo, uma idéa se alastrara pelas fileiras da tropa: aquella do esquecimento do triste episodio que passara. Entretanto, na refrega, perdera o general em chefe das forças federaes um seu irmão. Misturara-se o seu sangue generoso e aguerrido com o sangue não menos generoso e aguerrido dos paulistas, humedecendo a terra sobre a qual passara o furacão de fogo e fumo da guerra civil. E, assim, manteve o jovem Exército de hoje as refulgentes tradições do velho Exército de Caxias.

Em victoria, só ouvi falar quando de volta do "sector" onde tantos tombaram. Felizmente, porém, as vozes que se ergueram, pronunciando o vocabulo, no caso tão inexpressivo, não conseguiram repercução.

Morreram abafadas pela repulsa publica e pela repulsa dos soldados da frente.

A exemplo do que aconteceu aqui, em São Paulo, houve, também, quem quizesse prolongar o dissidio. Logo, porém, os verdadeiros combatentes vieram a publico. Falou, com altivez mas cheia de serenidade, a M. M. D. C., desapprovando a attitudo dos exploradores da decepção popular.

Em São Paulo, é certo, a revolução brasileira commetheu, desde o dia seguinte á sua victoria, erros tremendoes. Ao invés de seguir, corajosamente, os seus verdadeiros destinos, a rota trágica pelos determinismos que fizeram explodir o movimento outubrista, — ao invés de entregar o Estado aquelles que tinham conquistado o direito de governar, a os paulistas pobres que trabalhavam e produzem — negociou, transigiu com os magnatas. De supplicantes, condição justa a qual haviam sido reduzidos pela victoria da Nação em armas, os grandes capitães do agrarismo e do industrialismo, representantes na sua grande maioria do imperialismo estrangeiro, vitram-se, desastrosamente, transformados, mercê do erro inicial, em supplicados. Ba-teu-lhes á porta, esmolando o seu concurso, a revolução victoriosa. Cedo, elles se uniram aos seus antigos e eminentes socios: os capitães da velha politica. Unidos todos, valearam-se das vacillações e dos erros da politica revolucionaria. Excitaram o baírismo. Conseguiram empolgar o povo.

Esta a verdade.

A trincheira é uma escola, porém.

Della saindo, o soldado paulista se esclareceu.

Soubes dos negocios, dos op-

timos negocios que sempre se realizam na retaguarda, enquanto, na frente de combate tombam os homens varados pelas balas.

Emquanto havia probabilidades para a victoria, que lhes seria util, as condessas millonarias mantinham abertas as casas de soccorro ás familias dos voluntarios pobres. Verificado o desastre, logo se fecharam as casas. Que se arranjassem, como pudessem, os da patulêa que não haviam sabido vencer. E São Paulo assistiu ao espectáculo das cáes errantes, dos soldados sem fortuna da noite para o dia esquecidos, no desembolso do soldo, sem amparo para a volta á vida civil. O detalhe não escapou, por certo, aos que soffreram, no Vale do Parahyba, nas escarpas da Mantiqueira, nos arredores de Bury. E' a esses que deve alliar-se a Revolução. Elles estão illudidos pela claridade provocada pelos ensinamentos da guerra.

Apaziguamento... Esta a palavra de ordem do Governo Provisorio.

Sem duvida, o governo revolucionario que ahí está tem agido, em relação a S. Paulo, com muito tacto, desde que terminou a luta. Sente-se que a sua vontade é "virar a página" — e quanto antes. "O odio não constrói" — disse o sr. Getulio Vargas.

Cons. G. Dias 60 — 2º. — Tel. 2-6377 — Das 18 às 16 horas.
Residência: Riachuelo, 134. — Phones 2-9850 e 2-9659.

Noticia-se nos circulos diplomaticos de Paris que a viagem do sr. Herriot a Madrid prede-se á possibilidade de uma «entente» entre a França e a Hespanha

SEMANA DA CRIANÇA

FESTA DAS CRIANÇAS POBRES MATRICULADAS NO CONSUL-TORIO DE HIGIENE INFANTIL DE BOTAFOGO



Os concorrentes

Comemorando o aniversário da Semana da Criança, promovida pela Inspectoria de Higiene Infantil, com o valioso concurso da Associação Maternidade e Infância, Botafogo, realizou-se, ontem, no Consulado de Higiene Infantil, uma festa para as crianças pobres matriculadas no Consulado de Higiene Infantil de Botafogo. A festa foi presidida pelo professor Octávio de Almeida, diretor do Consulado, e teve como convidados de honra os senhores Francisco Sampaio Filho, Carlos Alberto Reis, oferecido pelo Consulado; Laura Garcia Pereira, oferecido pela Sociedade do Plasmom; Antonio Besa e Jorge José Campos, oferecidos pela Associação Maternidade e Infância. As outras crianças foram contempladas com farta distribuição de doces, frutas e brinquedos.



As tres crianças premiadas

As três crianças premiadas foram: Laura Garcia Pereira, oferecida pela Sociedade do Plasmom; Antonio Besa e Jorge José Campos, oferecidos pela Associação Maternidade e Infância. As outras crianças foram contempladas com farta distribuição de doces, frutas e brinquedos.

HERRIOT PRO-CURA UM ENTENDIMENTO COM A HES-PANHA

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticia-se nos circulos diplomaticos que o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edouard Herriot, procura um entendimento com a Hespanha em virtude da qual a França poderia ocupar as ilhas Baleares, o ponto estratégico mais importante do Mediterraneo no caso de ameaça de guerra entre a Republica Franca e a Italia ou entre a primeira e a Alemanha. Essa concessão determinaria uma aliança entre as duas republicas vizinhas.

REPRIMINDO O POR-TE DE ARMAS PARA EVITAR MAL MAIOR

A turma constituída pelos estudantes de 1932, 1933 e 1934, que se reuniu na noite de terça-feira, por meio de uma reunião, para discutir a possibilidade de se armar, foi reprimida por um grupo de policiais. Os estudantes foram detidos e levados para a delegacia de polícia.

COLHIDO POR UM OMNIBUS, EM BOTAFOGO

O jovem auxiliar do comércio, Carlos Lopes, de 16 anos de idade, foi colhido por um omnibus na avenida Wenceslau Braz, recebendo ferimentos na cabeça.

O PROFESSOR FOI AGGREDIDO NA TIJUCA

O professor Manoel Rufino dos Santos, que é casado e reside à rua Bom Pastor, n. 103, casa 3, saiu de sua residência para ir à cidade e, ao chegar à rua Conde de Bonfim, foi agredido por um grupo de jovens.

UM ABALROAMENTO NO PORTO DE SANTOS

Chocaram-se os vapores "Cap Nord" e "American Legion" — Foram grandes os prejuizos decorrentes do desastre. S. PAULO, 18 (U. P.) — O "Cap Nord", da marinha mercante italiana, foi abalroado ontem, no cais de Santos, pelo americano "American Legion", que entrava no porto. Ambos os vapores sofreram avarias mínimas; contudo, os prejuizos do desastre são grandes, visto como foram postas ao fundo algumas caixas carregadas de bananas, que estavam no cais do "Cap Nord".

FERIU-SE COM A PROPRIA ARMA

O investigador Octavio Bianchi, ao saltar ontem, à tarde, de um bonde, na praça Tiradentes, feriu-se com tanta infelicidade que o revólver de que se achava armado, saltou-se da respectiva funda, caiu no solo, disparando e feriu-o no braço esquerdo.

AGGREDIU O COLLEGA A NAVALHA

O funcionário da Inspectoria das Renditas, Carlos Secosio de Sá, encontrando-se ontem, à tarde, na Central do Brasil, com o seu colega Antonio Jucá, com o qual discutia acaloradamente, culminando por agredir-o a navalha. Ferido no pescoço e no rosto, Jucá, foi socorrido pela Assistência, enquanto Sá, era preso e apresentado às autoridades do 14º distrito policial, que o fizeram autuar em flagrante, uma vez que não negava o delicto. A vítima, depois de medicada, retirou-se para a sua residência, à rua Garcia Redondo, n. 50, casa 29.

REPREENHIDO PELO TIO, O JOVEN OPERARIO TOMOU VENENO

O destino tem caprichos desconcertantes. O operário Manoel Franco da Silva, rapaz de 19 anos, pardo, solteiro, residente à rua das Mangueiras, 81, em Vaz Lobo, Madureira, foi repreendido pela sua avó e respondeu mal à velhinha. Sabendo dessa atitude desrespeitosa do rapaz, seu tio, Emygdio José José verberou-o e o procedimento de maneira enérgica, o que desgostou profundamente o joven operário. Desorientado e aborrecido com as repreensões e arrependido da sua atitude inconveniente, Manoel resolveu dar cabo da existência, mudando-se para isso de um vidro de Iyso, cujo conteúdo ingeriu. Socorrido pela Assistência do Meyer, e dada a gravidade do seu estado, foi o operário removido para o H. P. S. onde ficou internado. Na poucas esperanças de salvar-se.

QUEM ACHOU A CARTEIRA DE IDENTIDADE DO SOLDADO DA "FORÇA SERGIPE"?

Esteve ontem, em nossa redação, o soldado da "Força Sergipe", João Joaquim de Souza, de 22 anos de idade, solteiro, brasileiro e ex-soldado da Escola de Guerra, que nos veio pedir para que intercesssemos junto à pessoa que encontrou em Silveiras, Estado do Rio, sua carteira de identidade, que perdeu, afirmando que a devolveu, pois, devido à sua falta, é obrigado a lutar com dificuldades sem conta, para se locomover. Pediu o militar, para que o documento em questão, seja entregue, por obsequio, na Casa Moraes e Alves, à Avenida Passos, n. 116. Ahi fica o apelo do soldado da "Força Sergipe".

MUDOU DE TACTICA

O operário José Figueira de Mello, branco, casado, de 56 anos de idade, residente à rua Augusta, 16, no Engenho de Dentro, foi por muitas vezes insultado por Eugenio Pinto Barbosa, que reside nesse mesmo subúrbio. Sabendo que Eugenio é homem de mau flego, o operário Figueira resolveu sempre desprezar os insultos. Eugenio, então, resolveu mudar de tática e, em vez das palavras, foi ao facto consummado, agredindo a pauladas José Figueira. Este foi medicado pela Assistência do Meyer e o agressor foi preso pelo soldado n. 91 da 4ª companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar, Elias de Oliveira, sendo autuado na delegacia do 14º distrito.

GUERRA AO "BICHO"...

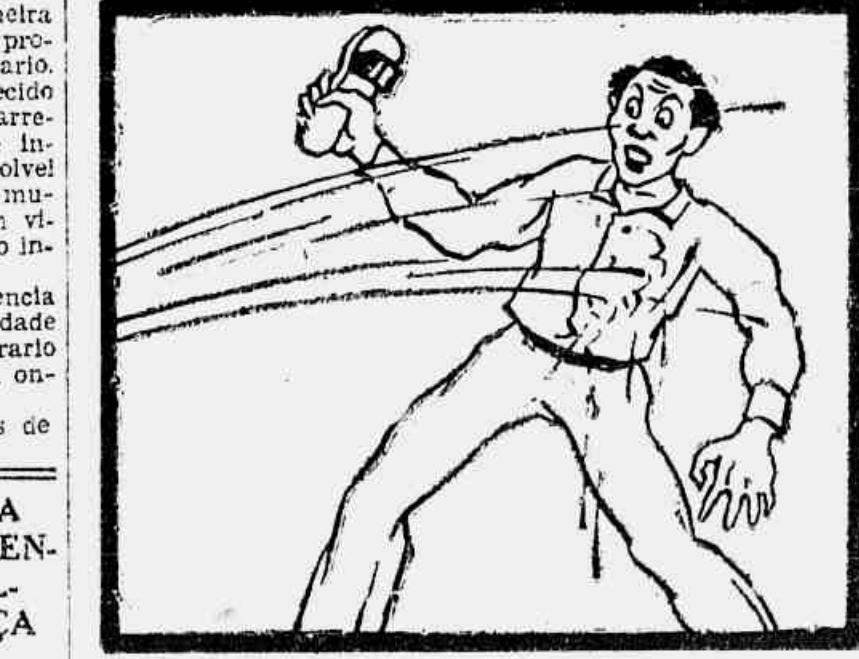
Durante a semana finda, foram autuados em flagrante, pela 2ª delegacia auxiliar, e recolhidos à Casa de Detenção, os seguintes contraventores, do conhecido "jogo do bicho": Ernesto Corrêa, preso à avenida Suburbana; Athanagildo Soares, à rua João Rodrigues; Jacintho José de Moraes, à avenida Suburbana; Manoel Marques e Manoel Ribeiro, à rua Miguel Fernandes; Arthur da Silva Menezes, à rua Fonseca Telles; Licínio Camaral e Narciso Vieira, à rua General Bruce; Arnaldo Nogueira, à rua Carolina Meyer; Venancio de Almeida, à rua de São Anna; Arnaldo Bastos, Francisco Januzzi, Sebastião de Mello e Domingos Rodrigues, à rua da Conceição; Jorge de Souza Oliveira, à rua Archas Cordeiro; Oswaldo José da Silva, à rua Carolina Santos; José da Silveira Rodrigues, à rua Viuva Claudio; Antonio Anselmo Quaquarelli e Antonio Gonçalves, à rua São Christovão e Alcides de Oliveira, à praça da Republica.

Foi nomeado supplente de juiz de direito da 2ª Vara de Niteroi

O comandante Ary Parreira, Intendente Federal no Estado do Rio, nomeou o bacharel Eugenio Macedo Torres, para o cargo de 1º supplente do juiz de direito da 2ª Vara da comarca de Niteroi. O dr. Eugenio Macedo Torres, juiz do Tribunal de Contas do Estado do Rio, tendo se aposentado do serviço por invalidez.

PANCADINHAS DE AMOR

Aggrediu a companheira a tamanca-das — Mas levou um banho de agua fervente



O seu maior argumento era o tamanca

O padreiro Manoel Rosas, pardo, de 29 anos de idade, residente no morro do Salgueiro e empregado na Padaria Santo Antonio, à rua Conde de Bonfim, viu fôr quando tem ciúmes da sua companheira — a Luiza Ribeiro, — uma moreninha que, lá no morro, todos dizem ser mesmo do outro mundo. Luiza tem 26 anos. É, por isso mesmo, um temperamento ardente. Dahi o desespero de Manoel. Ontem, pela manhã, houve, no morro, "surra de carrego". Manoel e Luiza discutiram. Foi um "bate-boca" de todos os diabos, para gaudir da vizinhança, que sempre comparece, "bancando a galeria", quando o Manoel discute com a companheira. Exultaram o moleiro e as "comadres" quando o Manoel em meio à discussão, resolveu apellar para um argumento contundente e definitivo: o tamanca. As tamancaças, cada qual mais forte, pousa a acender a Luiza. Este, que não é papa, recebeu a pancadaria atirando sobre elle um copelirio de agua fervente. Uma consequencia recebeu o agressor queimaduras no thorax, face e braços. Manoel foi medicado pela Assistência. Na delegacia do 14º distrito policial, Luiza recebeu conselhos paternais do commissario dr. Martinho dos Reis, que a mesma recomendou de repicar, no futuro, de modo menos violento, as tamancaças do Manoel, porque, afinal de contas — disse o commissario, que é philosopho e poeta — "as pancadinhas de amor não doem tanto assim". A Luiza prometeu seguir os conselhos do commissario.

A BARRACA DESENABOU COM O TEMPORAL

Ontem, à tarde, quando a chuva que cahia desde cedo se tornou mais impetuosa, os operários Manoel Paulo Junior e Benedito Ferreira Batistina, que se achavam em serviço na estrada Rio-São Paulo, procuraram abrigar-se numa barraca situada no kilometro 34 da mesma rodovia. A intensidade do temporal, no entanto, fez ruir a barraca, produzindo ferimentos nos dois trabalhadores. O primeiro, que reside na própria estrada Rio-São Paulo, proximo ao kilometro 23, e é branco, solteiro, contando 24 anos de idade, soffreu contusões e escoriações generalizadas. O segundo, que tem 57 anos e é casado, residindo à rua S. n. 59, em Bom Sucesso, soffreu contusão na região lombar. Ambos tiveram os socorros do Posto de Assistência do Meyer.

EM NITEROY MORREU SOB AS RODAS DE UM BONDE

Na rua General Castrolha, ao carril electrico da Cantareira, de linha de São Gonçalo, que se destinava a Ponte das Barras, cahiu uma criança de 66 meses, de nome presumível, desorientada, vestida e usando chaves, produzindo graves lesões pelo corpo e que lhe causou a morte. O cadáver foi removido, por ordem da policia, para o hospital, sem que fosse dada a identidade da criança, desconhecida no local da ocorrência, tendo sido arrecadada uma bolsa contendo um par de brinco de metal e 1500 em dinheiro. Nenhum pae ou de cuento que pudesse orientar as autoridades quanto a sua residência se apresentou.

De Norte a Sul

PERNAMBUCO

O DIA DO PROFESSOR. RECIPE, 18 (A. B.) — Foi aqui, recentemente, comemorado o Dia do Professor. Todos os estabelecimentos de ensino, pelo seu caráter docente, tomaram parte nessa homenagem, reunindo desde modo, uma comemoração de fraternidade, todos os elementos que, na capital, vivem e trabalham.

A VISITA DO GOVERNO EM BARRIOS

RECIPE, 18 (A. B.) — A primeira visita do governo ao bairro de Barros, em que vivem milhares de famílias pobres, publico o "Diário da Manhã" uma reportagem de grande interesse, levando a efeito a visita do governo.

A PRIMEIRA VISITA DO "NEPTUNIA"

RECIPE, 18 (A. B.) — Esta manhã, ontem, a tarde, na parte desta capital, o luxuoso transatlântico "Neptunia", que realizou agora sua viagem inaugural à America do Sul.

MAIS UM NÚMERO DA "REVISTA VERDE"

RECIPE, 18 (A. B.) — Uma nova edição, desta revista, o número da "Revista Verde", publicação mensal, que se publica na cidade de Rio de Janeiro.

S. PAULO

CARNE AOS POBRES. CAMPINAS, 8. — (Pelo correio) — Por ordem do governo militar, esta cidade e de acordo com o prefeito militar, têm sido distribuídas varias toneladas de carne de vaca aos pobres desta cidade.

A LAVOURA PAULISTA NA ZONA NORTE

S. PAULO, 11. — (Pelo correio) — A zona agrícola limitrophe da Central do Brasil soffreu consideravelmente com as operações militares.

Para clarear os dentes e desinfetar a bocca

Odol

Uma combinação cuja fama corre de bocca em bocca!

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSCOCEANICAS Movimento de vapores DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	CHEG.	CHEG.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.		
Rio	Algarve	Nova Orleans
Rio	Raul Soares	Hamburgo
Rio	Jabotão	New York
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8900.		
19/10 B. Aires	Alcantara	Southampton
21/10 B. Aires	Alcantara	Southampton
9/11 B. Aires	Alcantara	Liverpool
15/11 B. Aires	Alcantara	Southampton
NELSON LINE — Phone: 4-8900.		
20/10 B. Aires	High. Princess	Londres
5/11 B. Aires	High. Brigade	Londres
17/11 B. Aires	High. Patriot	Londres
LAMPART & HOLT — Phone: 3-4830.		
8/11 B. Aires	Bela	Londres
6/11 B. Aires	Swinsburne	N. York
6/11 B. Aires	Delamere	Liverpool
19/11 B. Aires	Lalande	Liverpool
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.		
19/10 B. Aires	Marilia	Havre
20/10 B. Aires	Marilia	Havre
9/11 B. Aires	Groix	Havre
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.		
10/11 B. Aires	Florida	Genova
10/11 B. Aires	Campana	Genova
NORD LLOYD — LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 4-6121.		
20/10 B. Aires	Flandria	Amsterdam
20/10 B. Aires	Madrid	Amsterdam
21/10 B. Aires	Zeelandia	Amsterdam
25/11 B. Aires	Sierra Salvada	Amsterdam
HAMBURG AMER. LINE — HAMB. SUD. G. — Phone: 4-1582.		
13/10 B. Aires	General Osorio	Hamburgo
21/10 B. Aires	Monte Rosa	Hamburgo
29/10 B. Aires	Cap. Arcona	Hamburgo
4/11 B. Aires	N. O. Oliva	Hamburgo
11/11 B. Aires	Gen. Artigas	Hamburgo
ITALIA — "COSULICH" — Phone: 3-5840.		
30/10 B. Aires	Prin. Maria	Genova
25/10 B. Aires	Dulio	Genova
6/11 B. Aires	Neptun	Genova
8/11 B. Aires	C. Biancamano	Genova
DELTA STAR LINE — Phone: 4-7200.		
27/10 B. Aires	Avila Star	Londres
17/11 B. Aires	Andalucia Star	Londres
8/12 B. Aires	Alameda Star	Londres
HOLLER LINE — Phone: 4-5261.		
23/10 B. Aires	Prin. Maria	Londres
FURNES PRINCE LINE — Phone: 4-5261.		
15/10 B. Aires	Western Prince	New York
12/11 B. Aires	Eastern Prince	New York
MUNSON LINE — Phone: 3-2900.		
22/10 B. Aires	Am. Legion	New York
5/11 B. Aires	Pan America	New York
19/11 B. Aires	Western World	New York
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.		
24/10 B. Aires	Santos Maru	Yokohama
21/11 B. Aires	Arabi Maru	Yokohama
LLOYD REAL BELGA — Phone: 4-4827.		
18/10 B. Aires	Pionier	Antuerpia

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO	DESTINO
PORTOS	NAVIOS	PORTOS
SAÍDA	CHEG.	CHEG.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.		
1/10 Mobile	Caxambu	Rio
1/10 New York	Atalaya	Rio
3/10 Hamburgo	Bagé	Rio
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8900.		
8/10 Southampton	Alcantara	B. Aires
8/10 Liverpool	Alcantara	B. Aires
22/10 Southampton	Alcantara	B. Aires
19/11 Liverpool	Darro	B. Aires
NELSON LINE — Phone: 4-8900.		
15/10 Londres	High. Patriot	B. Aires
22/10 Londres	High. Monarch	B. Aires
12/11 Londres	High. Chieftain	B. Aires
LAMPART & HOLT — Phone: 3-4830.		
14/10 Savannah	Swinsburne	B. Aires
1/10 Liverpool	Lalande	R. G. do Sul
29/10 Liverpool	Leighton	R. G. do Sul
7/11 Liverpool	Leighton	R. G. do Sul
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.		
7/10 Havre	Groix	B. Aires
20/10 Bordeaux	L'Atlantique	B. Aires
27/10 Bordeaux	Kerguelen	B. Aires
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.		
14/10 Genova	Florida	B. Aires
14/11 Genova	Campana	B. Aires
NORD LLOYD — LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 4-6121.		
22/10 Amsterdam	Zeelandia	B. Aires
24/10 Bremen	Sierra Salvada	B. Aires
14/11 Bremen	Sierra Salvada	B. Aires
21/11 Bremen	Orania	B. Aires
ITALIA — "COSULICH" — Phone: 3-5840.		
10/10 Genova	Prin. Giovanna	B. Aires
6/10 Trieste	Neptun	B. Aires
18/10 Genova	C. Biancamano	B. Aires
5/11 Genova	C. Biancamano	B. Aires
HAMBURG AMER. LINE — Phone: 4-1582.		
8/10 Hamburgo	Gen. Artigas	B. Aires
15/10 Hamburgo	Monte Rosa	B. Aires
29/10 Hamburgo	Cap. Arcona	B. Aires
11/11 Hamburgo	General Osorio	B. Aires
HAMB. SUD. AMER. D. GESELSCH. — Phone: 4-1582.		
30/9 Hamburgo	M. Oliva	B. Aires
12/10 Hamburgo	Cap. Arcona	B. Aires
DELTA STAR LINE — Phone: 4-7200.		
22/10 Londres	Avila Star	B. Aires
5/11 Londres	Andalucia Star	B. Aires
8/12 Londres	Alameda Star	B. Aires
FURNES PRINCE LINE — Phone: 4-5261.		
22/10 New York	East Prince	B. Aires
6/11 New York	Western Prince	B. Aires
15/11 New York	Western Prince	B. Aires
MUNSON LINE — Phone: 3-2900.		
15/10 New York	Pan America	B. Aires
20/10 New York	Western World	B. Aires
12/11 New York	Western World	B. Aires
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.		
16/9 Kobe	Rio Jan. Maru	B. Aires
16/10 Kobe	Montevideo Maru	B. Aires
LLOYD REAL BELGA — Phone: 4-4827.		
1/10 Antuerpia	Londra	B. Aires

VAPORES ESPERADOS

Porto de Proveniência	VAPORES	Porto de Proveniência	VAPORES
Recife e esc.	Araraquá	B. Aires e esc.	G. Osorio
Penedo e esc.	A. Nac.	P. Alegre e esc.	Iguazu
Manaus e esc.	Itaquí	A. Aires e esc.	Itaquí
Bela e esc.	Sergipe	P. Alegre e esc.	Marinho
Cabedelo e esc.	Itapary	P. Alegre e esc.	A. Bonif.
Recife e esc.	R. Alves	B. Aires e esc.	Alcantara
Recife e esc.	Alcantara	P. Alegre e esc.	Uçá
Manaus e esc.	C. Salles	P. Alegre e esc.	Uçá
Bela e esc.	Pocão	B. Aires e esc.	Flandria
Recife e esc.	Araraquá	B. Aires e esc.	Flandria

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SARMENTO

De acordo com o art. 28 dos estatutos, convocam-se para o dia 28 de novembro próximo futuro, às 14 horas, a assembleia geral, que se realizará no escritório e sede social, à rua do Alameda n. 47, 4º andar, para tomar conhecimento do relatório, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, referendado ao último exercício, visto não se ter realizado a que para esse fim foi convocada para o dia 15 do corrente.

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS MESTRE E BLATGE

Comunicamos aos acionistas que até o dia 31 de outubro corrente, será pago, na nossa caixa

COMPANHIA GERAL DE COMERCIO

A Companhia Geral de Comercio, S. A. avisa aos acionistas que a assembleia geral extraordinária foi transferida para o dia 22 do corrente, no mesmo local e hora e para os mesmos fins.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 9/32, 458443; à vista, 5 15/64, 458550

Dollar, 135310 — Escudo, 430

RIO, 18. — O mercado bancário manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, constam-se ter estado movimentado, havendo certa procura, cotando-se a libra a 688/675 e o dólar a 135300. Em S. Paulo, parece estar havendo negócios na base de 688/600 a libra e 139200 o dólar.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	A 90 dias:
Libra	Libra
A vista:	A vista:
Libra	Libra
Dollar	Dollar
Marco	Marco
Lira	Lira
Francos	Francos
Escudo	Escudo

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A's 13 1/2 horas, por ocasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:	A 90 dias:
Libra	Libra
A vista:	A vista:
Libra	Libra
Dollar	Dollar
Marco	Marco
Lira	Lira
Francos	Francos
Escudo	Escudo

Para coberturas:

A 90 dias:

Libra

VALES-OURO — A' Alameda o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, a razão de 78270 por 18 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 37/128 458375

Londres, 5 v. 31/128 458782

Nova York, (à vista) 135310

Canada, 125300

Montevideo, 65611

Hollanda, 58512

Japão (yen) 37800

Buenos Aires (p. papel) 35528

Almanha, 39267

Suiza, 25654

Belgica (ouro) 18005

MERCADO DE MOEDAS

Libras est. (ouro) 955000

Lira (papel) 18020

Escudo 3630

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 18. — A's 10 horas o Banco do Brasil comprava libras a

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

ITANAGE — Sairá hoje, às 14 horas, para Belém e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 13.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

HOLLYWOOD — Esperado a 29 do corrente, sairá para Los Angeles.

WEST CAMARGO — Sairá para Los Angeles a 16 de novembro.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) — Phone: 4-3265

CAMPESINHO — No porto.

COM. CASTILHO — Sairá para o sul amanhã, 20 do corrente.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8900

LOSADA — Sairá para os portos do Pacifico amanhã, 20 do corrente.

Italia Cosulich — Phone 3-5840

ATLANTA — Sairá a 27 do corrente, para Europa.

TERESA — Sairá a 27 do corrente, para Europa.

Hamburgo Sud. G. — Phone 4-1582

PARAGUAY — Esperado da Europa a 22 do corrente.

RIO DE JANEIRO — Esperado da Europa a 31 do corrente.

E. de Nav. Car Hoepecke — Phone 3-3443

ETHA — Sairá hoje, 19 do corrente, para Francisco.

Blue Star Line — Phone 4-7200

TUSCAN STAR — Sairá hoje, 19 do corrente, para Londres.

AVELONA STAR — Esperado de Buenos Aires a 24 do corrente.

S. G. Transportes Maritimos — Phone 3-2930

CAF. PAUL LAEMERLE — Sairá a 25 do corrente, para Buenos Aires.

LINHAS COSTEIRAS

SAÍDAS PARA O NORTE

SAÍDAS PARA O SUL

SAÍDAS PARA O NORTE

SAÍDAS PARA O SUL

SAÍDAS PARA O NORTE

SAÍDAS PARA O SUL

EM PARIS

PARIS, 18. —

FECHAMENTO

S/Londres, à vista, por libra, 87,48

S/Italia, à vista, por 100 libras, 130,25

S/Nova York, à vista, por dólar, 25,48

EM LONDRES

LONDRES, 18. —

FECHAMENTO

Taxa de desconto:

Banco da Inglaterra

Banco da França

Banco da Italia

Banco da Espanha

Banco da Alemanha

Em Londres, 3 meses

Em Nova York, 3 meses, t/comp.

Londres, cambio a/Bruxellas, à vista, 2

Genova, cambio a/Londres, à vista, 2

Madrid, cambio a/Londres, à vista, 2

Genova, cambio a/Londres, à vista, 100 frs.

Lisboa, cambio a/Londres, t/comp. 2

Lisboa, cambio a/Londres, t/comp. 2

ABERTURA

S/Nova York, à vista, por libra, 87,48

S/Genova, à vista, por libra, 87,48

S/Madrid, à vista, por libra, 87,48

S/Paris, à vista, por libra, 87,48

S/Lisboa, à vista, por libra, 87,48

S/Berlim, à vista, por libra, 87,48

S/Amersterdam, à vista, por libra, 87,48

S/Berne, à vista, por libra, 87,48

S/Bruxellas, à vista, por libra, 87,48

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

S/Londres, telegraphica, por libra, 87,48

S/Paris, telegraphica, por franco, 87,48

S/Madrid, telegraphica, por franco, 87,48

S/Amsterdam, telegraphica, por florim, 87,48

S/Berne, telegraphica, por franco, 87,48

S/Bruxellas, telegraphica, por franco, 87,48

S/Berlim, telegraphica, por marco, 87,48

ABERTURA

S/Londres, telegraphica, por libra, 87,48

S/Paris, telegraphica, por franco, 87,48

S/Madrid, telegraphica, por franco, 87,48

S/Amsterdam, telegraphica, por florim, 87,48

S/Berne, telegraphica, por franco, 87,48

